



REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Páteo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA  
 Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis.  
 Os senhores assinantes têm 50 por cento de abatimento em todas as publicações.  
 Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo  
 Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA  
 Páteo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 24800 reis; semestre 12400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 30060 reis; semestre, 15030; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 30060 reis. Brazil: ano: 36530 reis.  
 Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

**PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SÁBADOS**

## A policia em Lisboa no meado seculo XIX

### NOTAS HISTÓRICAS

**I**  
 A policia civica em Lisboa ha 60 ou 70 anos não era o que é hoje. Era constituida por um pequeno numero de individuos procurados na classe militar, porque continuariam com a disciplina e a probidade de que tivessem dado provas nas fileiras do exercito da primeira linha e alguns até de valor não pela instrução, que os collocava muito pouco acima dos alfabetos, mas pela sua cordura e pela sua coragem em lances arriscados nas lutas anteriores de 28 e 34. Não lhes perguntavam a que facção politica pertenciam, nem a isso saberiam responder, o que exigiam era obediencia e sigilo. Coisas graves se iriam passar e era preciso contar com a prudente reserva dos agentes. Alguns segredos nas pesquisas de que seriam incumbidos era mister guardar e haver absoluta confiança em quem os depositavam.  
 Esse grupo de agentes era dirigido por um empregado graduado da secretaria do governo civil, o qual recebia a importancia para as despesas e directamente as ordens e instruções ou do secretario geral ou do governador civil e as mandavam executar. Então as despesas com esta policia, que se denominava *secreta* era insignificante. Nos primeiros tempos da organização, a que me refiro, não excedia a 200\$000 reis mensais e pouco depois subiu a 250\$000, alegando o funcionario, que servia de chefe, a necessidade de trazer ao serviço activo mais alguns agentes, embora temporaneamente, para ultimar investigações de caracter reservado e anima-los com gratificações, sem o que não trabalhariam de boa vontade.  
 Já se vê que, naquela época, o subsidio ou ordenado não era de encantar. Suponho que os agentes em effectivo serviço não ganhariam além de 10 ou 12\$000 reis mensais, e os que tivessem familia não passariam em abundancia com tão mesquinha paga. Depois succedia, o que está confirmado numa queixa que tenho aqui presente, que os pagamentos não se faziam regularmente ou por descuido da respectiva repartição do antigo ministério, o reino ou por desleixo do funcionario que estava autorizado a pagar e mandar receber a devida importancia contra a qual havia igualmente reclamações sem bom exito, porque ele decerto gozava dos favores de bom padrinho.  
 A policia secreta andava cansada não para cuidar do bem estar, e da segurança das pessoas e da propriedade dos habitantes da capital, mas pelas constantes exigencias postas nas instruções que recebiam dos superiores e estes, empenhados em bem servir os chefes, que só travavam de assuntos de politica partidaria, fartavam-se de transmitir ordens que desejavam rigorosamente executadas. Deste modo, a policia não era de vigilancia e defesa dos cidadãos, mas de espionagem, denuncia, inquerito sobre a vida particular até nas familias que deviam de estar a coberto de traição e detenção vis. Mas não succedia assim.

**II**

Um dia o Lino foi chamado por pessoas da casa do finado visconde de Fonte Arcada que lhe disseram que levasse de lá papeis velhos, que parece nada lhes serviam,

e que se não os quizesse os mandariam lançar na carroça do lixo. O Lino não discutiu, nem quiz ver o que lhe queriam vender. Comprou tudo o que lhe apresentaram a péso, talvez a 20 reis o quilograma. Quando chegou á baúca e começou a separar a folhetada e os papeis autografos, até encontrou cartas dos irmãos Manuel e José Passos, e de outros homens illustres do periodo constitucional. O alfarrabista referiu-me que, como se tivera quem o informasse, na ocasião em que recebia os papeis, apareceu-lhe de subito o Merelo e foi este quem, como freguês antigo, escolheu e levou nas algebeiras o melhor. A mim, como appareci na travessa do Conde de Soure muito depois do felizarido, coube-me um resto da papelada do lixo, ainda assim de algum valor.  
 Lisboa, 4 de Janeiro 1913.  
 (Continua).  
 BRITO ARANHA.

**DR. JOSÉ FALCÃO**  
 Mais um ano passou ontem sobre a algida tampa sepulcral do glorioso cidadão José Pereira Falcão, professor distinto da nossa Universidade e acérrimo e consciente defensor dos principios democraticos a que dedicou grande parcela da sua vida.  
 A bela alma deste prestimoso cidadão, as virtudes preclaras que o distinguiram, fizeram dele o guia seguro na tormentosa propaganda do ideal democratico. O seu conselho, a sua inequebrantavel vontade e lucidez do seu espirito nortearam por longos anos a pleiade de homens célebres que tenazmente trabalharam pela Republica e que, pode dizer-se, fizeram honrosa escola no nosso pais.  
 Entre as varias obras que publicou, destaca-se a popular *Cartilha do Povo*, obra immortal que teve successivas e grandiosas edições, e que foi lida com geral agrado. E' que essa obra, feita para o povo, foi escrita com a mais sincera das intencões; nela se escalpeltava a vida desregrada da sociedade portugueza; as castas privilegiadas, a desigualdade social, os mil preconceitos que distinguem a familia portugueza, tudo José Falcão registou com desusada critica e feiz successo.  
 O seu nome era querido e respeitado, e o povo, sem o conhecer, apontava-o como o Mestre da virtude.  
 Já lá vão 20 anos e parece nos que foi ainda ontem a gradiosa manifestação de saudade que os republicanos de todo o paiz lhe prestaram junto da ultima jazida.  
 Ainda hoje nos ferem os ouvidos as palavras repassadas de magna do patriota Augusto Barreto: «com a morte de José Falcão perde a patria portugueza um dos seus melhores amigos».  
 Na forma dos anos anteriores, grande numero de amigos do saudoso instinto, foram ontem aos Olivais expurgar flores no túmulo do Dr. José Falcão. A piedosa manifestação foi simples, mas teve a engrandece-la a sinceridade com que foi feita.  
 A *Gazeta de Coimbra* associa-se a ela porque se todos os portuguezes fossem da tempera de José Falcão, feliz seria a patria luzitana.

**Teatro D. Luis**  
 Chamemos-lhe assim, visto não sabermos ainda se ele ficará sendo ou não Teatro Sousa Bastos. As obras vão adiantadas, esperando-se que a inauguração se faça ainda nesta época.  
 O pano de boca foi pintado por um pintor de Lisboa, sendo o sr. Antonio Eliséu encarregado da pintura da sala, que terá só duas côres: branco e dourado.  
 Dizem-nos ter sido comprada pela empresa do teatro a casa contigua, que pertenceu ao sr. Monteiro de Figueiredo, para café e salão.  
 Este teatro ficará com uma lotação superior a 1:200 pessoas e com logares para todos os preços.  
 Teatro confortavel, o publico espera ansioso pela sua inauguração.

## Impressões de viagem

### Do Porto ao Algarve

XXV

**Sumário.** — Tavira: a margem ria, o sitio de mais poesia que vi no Algarve. — Vila Real de Santo António: a vila; o seu estilo pombalino.  
 A margem direita da ria deixou-me recordações para sempre inolvidaveis.  
 Guarnece-a aí um paredão-cais com bonita grade de ferro, e no lado fronteiro vê-se paralelo outro cais e outra grade, embora mais modesta. De lá corre uma rua de boas moradias; de cá, formando frente a outra rua, a mais esmerada, onde fica a escola Jaro, é uma facha larga que contém o mercado e o jardim separados por um espaço.  
 A ponte de pedra, com convexidade des laterais e nelas bancos internos de pedra tambem, liga uma á outra as duas margens, não como no Porto, mostrando dividir terras diferentes, não como em Coimbra limitando a cidade, mas menos comprida prendendo, unindo as duas metades da povoação como se a ria, cuja maré no verão sobe e desce silenciosa e calma, sem a minima ondulação, fosse uma avenida para transito dos varios barquitos que lá se encontram.  
 A parte do desconto na grandesa dos prédios, semelha um tanto Bayona, e talvez Venesa não possuia sitio muito mais formoso.  
 Pena é que a barra, que está afastada para leste entre a costa e o cordão insular, tenha deixado açoriar a ria a ponto dos barcos de pesca do atum, que é recolhido defronte de Tavira, o irem descarregar a Vila Real de Santo António, motivo porque, segundo ouvi, a cidade vem tendendo a decair de ha uns vinte anos a esta parte.  
 O movimento commercial é apagado, realmente; mas a natureza, como me informaram, é fertilissima, sendo rendosa a propriedade, tanto que suporta, sem sacrificio, os emprestimos a juro de oito e mais por cento.  
 O mercado, de ferro, com dois pavilhões ao centro, é elegante e digno de ver-se: Maior que o de Faro, é mais escasso porem em géneros, havendo mesmo pouco peixe no domingo, dois de setembro, em que o visitei. Citando como curiosidade os pequenos feixes de urzes, como carretos de varios gericos, que estacionavam fóra, dentro não faltavam os melões, aqueles melões sobre o doce, dum paladar preciosissimo, a que já fiz referencia.  
 — São de passar estas nvas? — perguntei lá a uma mulhersita, entre as vendeirais.  
 — As que o senhor diz são duma qualidade especial, colhidas pelo S. Bartolomeu; mas aqui todas as nvas passam — respondeu-me.  
 No povo que feirava, predominavam os rostos sobre o comprido, e alguns eram trigueiros, provavelmente devido ao mar.  
 O hotel, de nome Caleça, apezar de unico em Tavira, e da sua mesa abundante, com o uso frequente de sopa ao almoço, é moderadissimo nos preços. De trato admiravel, causou-me magnifica impressão.  
 E o jardim?! Esse é um primor: Com vegetação arbórea, especialmente palmeiras, com arbustos variados e flores de todos os matizes, vermelho, roxo, amarelo, branco, com um lago-sito, onde nadam peixes coloridos, e erguendo-se dentro dele, coberto até meio, de verdura, o coreto, mui chic, onde me disseram tocar a musica ás quintas e domingos, esse jardim transporta-nos o espirito a um logar longinquo é estranho.  
 — Que faria se cá viesse por fevereiro, quando a amendoeira está em flor! — frison-me um meu amigo, perante o meu elogio á cidade, que, se em vez de iluminação a acetiene, a tivesse a electricidade como Faro, eu a julgaria superior a esta, devido á natureza.  
 — Tavira é tão mimosa — proseguiu ele — que este jardim está florido todo o ano.  
 — E' uma maravilha, é — concluiu eu, nesse passeio nocturno.  
 Que tédio clima! Que noite de nitidas estrepida a principio, e de alvissimo luar mais tarde! Do alto contemplava-nos a lua, como fada acari-

ciadora; em baixo a ria, em maré plena, retratava-a na sua perene tranquillidade; e como a divinizar o conjunto, ouvia-se á meia noite, através do arvoredor, uma branda serenata a instrumentos de corda. Que momentos de místico enlevo! Como ter vontade de recolher-me, se as horas passavam como segundos? Que local de inspiração! Como não ha-de haver inclinações poeticas em Tavira, se o meio é de poesia? Menestres, se já no norte tendes percorrido a gama impressionante, ide a Tavira, que um novo, imprevisito e supremo encanto vos aguarda. Com ele, que em mim perdurará sempre, fui que segui para Vila Real de Santo António.  
 Esta, com estação ainda de madeira em forma de estreito barracão, e com laranjais proximos, é toda plana, salvo um altito de poucos metros, denominado — da Pontinha — onde outrora foi um forte, hoje em ruínas, tendo apenas vestigios dos seus alicerces. No dizer dum velho foi esse forte e juntamente o de Castro Marim que deram cabo do que havia sobranceiro a Ayamonte, quando da guerra do Fangeiro.  
 Vila, que se percebe ser bem povoada, é curiosa pela sua perfeita esquadria: olhando de fóra a fóra para o Guadiana, cuja foz lhe fica um pouco a adeante á direita, mostra na sua frente um correr de sete quarteirões exactamente iguais, com diferenca apenas de que o do centro é menos comprido e com uma porta maior, e os espaços divisorios deles começam ruas perpendiculares que se vão cruzar para traz com outras em angulo recto.  
 Varias e d'illuminação a gaz são elas atualmente; e visto aquele velho me declarar que ainda conhecem só quatro, eu penso que pelo menos a fachada principal já existia com os certos determinativos das demais perpendiculares.  
 Na rectaguarda dessa fachada é uma pequena praça quadrada, com uma igreja por topo. Cercada d'arvores é calçada a esguias piramides de pedra branca e preta alternante, a convergirem no centro, onde se levanta um monumento, com inscrição de caloroso elogio ao monarca D. José, por haver erguido a vila da submersão em que jazia.  
 Quer os prédios desta praça, quer os do correr mencionado, são todos de um andar e mirante, em completa uniformidade de estilo pombalino, imitando a Baixa em Lisboa. Os restantes são quasi todos rez-de-chão, compreendidos os dos proprios hotéis. De dois andares não encontrei nenhum.  
 Uma coisa me chamou a atenção: não passava uma esquina que não desse com um letreiro indicativo das ruas, tendo significação avançada. Conhecia-se que houve uma radical mudança de fresca data. Meditando nisso interroguei o velhote que o acaso me deparou:  
 — Porque é que democratizando tanto os nomes das ruas, não democratizaram tambem o da terra? Real e de mais a mais dum santo?!  
 — Porque... porque não pôde ser — retorquiu-me ele com um sorriso de benevolencia, depois de coçar um rápido instante na cabeça, como quem não aprova a pergunta.  
 Porto, Dezembro, 912  
 (Continua).  
 MAGALHÃES E SILVA.

**Nomeação**  
 Foi nomeado sub-delegado do procurador da Republica, na comarca de Santa Comba Dão, o sr. dr. Joaquim Ferraz Nunes Correia, filho nosso velho amigo sr. Antonio Nunes Correia, agente nesta cidade do Crédito Predial Portuguez.  
 As nossas felicitações.

**Em Soure**  
 A vila de Soure tem ultimamente estado a saque e, apezar das diligencias policiaes, não são descobertos os autores dos roubos que all se têm praticado, alguns dos quais importantes, e todos feitos por meio de arrombamento.  
 Em presença de semelhantes factos que trazem em sobresalto os habitantes da vila, principalmente os commerciantes que têm sido as maiores victimas, foi dali enviado um telegrama ao governador civil de Coimbra, pedindo as mais energicas providencias.

## Medida moralisadora

A nossa irmã em ideal politico, a civilisadora França, o pais da moda e coquetismo, dos prazeres constantes e variados, do luxo e esplendores com que fascina e estontea toda a vida mundial, ainda assim tem rasgos de bem orientada administração publica, acompanhando sempre todos os elementos, que na missão civilisadora dos povos, possam contribuir para o seu levantamento moral, base segura da constituição e engrandecimento das nações.  
 Vem a propósito uma resolução ultimamente tomada, e logo posta em rigorosa observancia, pelo nobre ministro do interior, da França, cujo gesto de veras significativas, moral e civilizador, merece a nossa especial atenção, e com ela os nossos aplausos, pelo luminoso pensamento que a sugeriu.  
 Certos de que os nossos leitores a desejem conhecer, não resisto á boa vontade de transcrevel-a. E' o seguinte:  
 «De acordo com o ministro do interior, o perfeto da policia de Paris acaba de dirigir aos commissários policiaes parisienses, e dos suburbios, uma circular convidando-os a dar rigorosissimas ordens aos seus agentes para prenderem os vendedores ambulantes, que na via publica, apresentem á venda, canções, livros, prospectos, postais, emfim, qualquer sorte de publicação atentatória dos bons costumes.  
 Os artigos perseguidos e apreendidos, serão enviados á perfeitura da policia que fará um minucioso inquerito a fim de colher nessa moralissima disposição os livreiros, editores, etc.  
 Ao mesmo tempo, Mr. Lépine estendeu as suas ordens até aos music-halls e cafés concertos onde sejam interpretadas scenas ou canções licenciosas».  
 Ai fica uma lição utilitária e altamente significativa para aqueles a quem compete a missão educativa do nosso povo, e que tão poucos cuidados lhe tem merecido!  
 O espelho que deixou emoldurado é nitido e de valioso cristal. Rememore-me nele os nossos dirigentes, e oxalá que a imagem fiel reproduzida na sua brilhante superficie, faça convergir todos os raios reflectores na cristallização das consciencias e no limpo espelho do mais grandioso dos deveres — a moralidade social.  
 LEVY CORREIA.

**Profecias de Madame Tébás**  
 A célebre quiromante M. me Tébás fez as suas profecias com relação ao novo ano para os principais paizes da Europa.  
 A França destina-lhe um papel glorioso e sublime, principalmente de 21 de Março de 1913 a 20 de Março de 1914 em que terá entrado numa verdadeira febre de enthusiasmo.  
 A Itália será rudemente experimentada. Terá de seguir o caminho da guerra com a França. Um novo papa verá ali um novo rei.  
 A Alemanha tem um grande terror pelo 1913: A guerra ser-lhe-há fatal.  
 A Austria terá uma nova era de esclafamento.  
 A Bélgica terá luto rial imminente, tendo já durado mais do que devia.  
 A Inglaterra verá chegada a hora dos combates no mar, devendo recuar muito do inimigo interno. Reserva-lhe um extenso drama no 1913.  
 Na Russia lutas internas e externas e grandes acontecimentos: A sua salvação virá donde ela não espera.  
 O futuro sorri á Polónia.  
 A Espanha e Portugal caminham para um novo destino. Uma mulher está sendo a alma dum intriga palaciana que diversos partidos politics exploram. A coroa de Espanha é pezada. O rei, entretanto, nasceu sob uma boa estrela, mas que tenha cuidado em não desafiar muito a sorte.  
 Os nossos filhos, diz a quiromante, verão grandes coisas. Assistiram á formação dum mundo novo.  
 Venda de lá isso, se for coisa boa,





**Crianças FORTES E FELIZES**

Todas as mães que desejam ver seus filhos felizes e fortes devem dar-lhes a genuína Emulsão de SCOTT, como é recomendado por milhares de médicos. Para

**AS MOLESTIAS INFANTIS**

a Emulsão de Scott não tem igual. Fortalece os ossos, reconstitue os músculos, enriquece o sangue e bane

**AS MOLESTIAS DA GARGANTA E DO PEITO**

Deveis ter presente que a vossa criança necessita da Emulsão de SCOTT para obter força para vencer

**OS INCOMODOS DA DENTIÇÃO e bem assim combater os maus efeitos dos**

**RESFRIADOS CONSTIPAÇÕES E COQUELUCHE**

"Meu filho Manuel Fernandes, de 8 anos de idade, era muito fraco, e devido à sua fraqueza faltavam-lhe as forças. Finalmente, por conselho médico, dei-lhe a Emulsão de Scott, e em pouco tempo meu filho curou-se, encontrando-se gordo, forte e com boas cores." (a) Joaquina Fernandes, Pardelhas, Estarreja, 4 de Julho de 1911.

Se estimais a saúde do vosso filho, tenha o maior cuidado em adquirirdes somente a genuína

**Emulsão de SCOTT**

Ver no involucro "o peixeiro com o grande peixe." E este o sinal de ser genuíno o conteúdo.

Todas as Farmácias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT.  
Deposítarios:  
JAMES CASSELL & CIA, Succa. Porto.  
VICENTE PIMENTEL & QUINTELA, Lisboa.  
Representante:  
A. Y. SMART, Rua da Fábrica 27, Porto.

**Governador civil**

Foi nomeado governador civil de Coimbra, o sr. dr. João de Deus Ramos.

**OBITUARIO**

Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Candida Perpetua Vieira, estremeza e dedicada esposa do nosso prezado amigo sr. Ricardo Dinis de Carvalho, zeloso amanuense da inspecção escolar.

Esta virtuosa senhora, que albergava os mais belos dotes de coração, era mãe dos srs. dr. Francisco Dinis de Carvalho, medico militar, e Cezar Dinis de Carvalho, director da farmacia da Liga das Associações.

Os nossos sentimentos.  
— Na Quinta do Cabeço, finou-se a sr.ª D. Maria de Jesus Coimbra Barreira, esposa do sr. José Dias Barreira, proprietario em Africa.

— Faleceu a sr.ª D. Maria Ermelinda Pereira, senhora muito bondosa e dotada de excelentes virtudes.

Era mãe extremosissima do nosso conterraneo sr. dr. Francisco Eduardo Peixoto.

A familia da saudosa extinta os nossos pésames.

**PREVENÇÃO**

Alguns farmaceuticos pouco escrupulosos vendem um Xarope contra a tosse que dizem ser fabricado segundo a formula do Xarope Famel; a formula do Xarope Famel não é publica e o lactato de creosota que entra no verdadeiro Xarope Famel é um producto novo, de propriedade exclusiva do inventor e não pode ser imitado. Quem quizer curar-se da tosse ou bronquite exija pois o Xarope Famel legitimo e como garantia, o nome do agente exclusivo para Portugal e Colonias:  
J. Deligant, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa.

**SELOS**

Compra-se qualquer quantidade, nacionais e estrangeiros, pagando-se por bons preços.  
Praça da Republica, 31, Coimbra.

**MERCADOS**

De COIMBRA

Feijão vermelho (13,16 litros).....	860
" branco.....	660
" amarelo.....	600
" rajado.....	500
" frade.....	700
Trigo branco.....	700
" tremez.....	700
Milho branco.....	460
" amarelo.....	410
Centeio.....	600
Azeite (decalitro) 25700 e.....	25650
Grão de bico graúdo.....	800
Batatas, 400 e.....	420

Libras, 5,5020. Ouro graúdo, 40%. Ouro meudo, 8%.

De MONTEMOR-O-VELHO

Feijão de mistura (14,63 litros).....	600
" frade.....	800
" mocho.....	990
" branco.....	750
" pateta.....	650
Trigo.....	900
Milho branco.....	540
" amarelo.....	520
Centeio.....	14100
Aveia.....	380
Cevada.....	440
Favas.....	600
Ervilhas.....	900
Grão de bico.....	15000
Chicharos.....	370
Batatas.....	480
Tremoços (20 litros).....	710
Galinhas, 400 a.....	600
Frangos.....	300
Ovos, o cento.....	16450

**CEMITERIO DA CONCHADA**

Foram enterrados neste cemiterio os seguintes cadaveres:

Isabel Ferreira, filha de Joaquim Ferreira e de Maria Ferreira, de Coimbra, de 16 meses, sepultada no dia 3.

Nídio Soares Cardoso, filho de José Soares Cardoso Junior e de Maria Virginia Cardoso, de Coimbra, de 56 anos, sepultado no dia 3.

José Rodrigues Saraiva, filho de João Rodrigues e de Maria Joana do Nascimento, de Coimbra, de 57 anos, sepultado no dia 4.

Elisa Rosa, filha de Manuel Simões e de Emilia Rosa, de Coimbra, de 30 anos, sepultada no dia 4.

José da Costa Coelho, filho de José da Costa Coelho e de Maria da Luz, de Coimbra, de 54 anos, sepultado no dia 4.

Maria Figueiredo, filha de Egas Fernandes d'Azevedo e de Laura Figueiredo Castro, de Coimbra, de 15 dias, sepultada no dia 4.

Recemnacido, filho de Francisco Pereira Serrano e de Maria Serrano, de Coimbra, de 1 hora, sepultado no dia 4.

Ernesto Batista, ignora-se a filiação, de Lisboa, de 38 anos, sepultado no dia 5.

Maria Lourenço, filha de José Lourenço e de Francisca dos Santos, de Gouveia, de 64 anos, sepultada no dia 5.

Adriano Costa, filho de Manuel Augusto Costa e de Justina da Conceição, de Coimbra, de 51 anos, sepultado no dia 5.

Foram enterrados mais 5 cadaveres no cemiterio dos indigentes.

**Piperazina MIDY**  
cura **Gota, Reumatismo, Areia.**  
Exijir a Marca MIDY PARIS

**Editos de 30 dias**

(1.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 5.º officio, corre seus termos um processo de arrecadação de herança, por obito de Joaquim Gualberto Soares, morador que foi na rua da Sofia, desta cidade, e pelo mesmo processo correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação deste anuncio, citando quaisquer credores incertos, do falecido, para reclamar os seus creditos na forma da lei.

O Escrivão do 5.º officio,  
João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de direito,  
Oliveira Pires.

**Estudante**

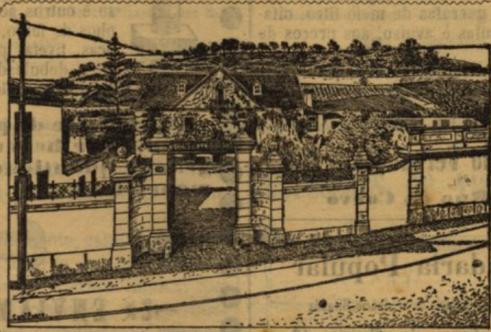
Aceita-se na Rua da Matematica, n.º 1, em casa extremamente serja, garantindo-se a educação e applicação esmeradas. Tratamento excelente com três refeições diarias. Preço modico. Prefere-se que não exceda 15 anos.

**Colégio Estrangeiro**

PARA MENINAS

Quinta da Rainha

COIMBRA



**CONDIÇÕES DE ADMISSÃO**

Internato, Semi-Internato e Externo

**INSTRUÇÃO PRIMARIA**

1.º grau (1.ª, 2.ª e 3.ª classe).....	1500	do 1.º e 2.º grau.....	15200
2.º grau (4.ª classe).....	2500	Curso de inglês pratico e teórico para as alunas do 1.º e 2.º grau.....	15500
Curso de francés pratico e teórico para as alunas.....			

**INSTRUÇÃO SECUNDARIA**

Lingua e litteratura portuguesa.....	15000	Francés.....	15500
Geographia e história.....	15000	Inglés.....	25000
Arimética applicada.....	15000	Lavores.....	15500

**MENSALIDADES**

As alunas internas pagam.....	125000	Pelo tratamento de roupa.....	15000
		As semi-internas pagam.....	85000

Estas alunas almoçam e jantam no Colégio

**ENSINA-SE TAMBEM**

Musica (3 vezes por semana).....	15000
Piano.....	35000
Bandolim.....	25500
Desenho.....	15500
Pintura.....	35000
Flores.....	15500

Bordados à maquina, pirogravura, piropintura, fotominiatura, estanho e couro "repoussé," — contrato especial.

**Maquina de escrever**

**Remington**

Porto, Lisboa, Coimbra, Faro e em todo o Mundo

COIMBRA — Rua Ferreira Borges, 135-1.º

**Curso Comercial**

ESCRITURAÇÃO e CONTABILIDADE

António Justino da Costa

CALIGRAFIA

Olimpio Lopes da Cruz

LINGUAS

Kersivet

Diamantino Ferreira

COLÉGIO MONDEGO

P. da Inquisição

**Acção comercial**

Francisco Xavier Grinxo Transmontano, declara para os devidos efeitos que tendo ficado por fiador ao sr. Manuel Carvalho dos Santos, negociante que foi nesta cidade, duma letra da importancia de 200\$000 reis, assignada com o vencimento em branco, ella foi protestada e posta em juizo sem que na qualidade de fiador fosse avisado, pelo que em harmonia com o art. 337 doCodigo Commercial vai proceder contra o autor.

**MARÇANO** Com prática admite,  
Julio da Cunha Pinto.

**EMPREGADO**

Na fabrica de Anibal de Lima & Irmao, admite-se um para armazem.

**DINHEIRO**

Empresta-se até seis contos de reis. Juro modico.  
Nesta redacção se diz.

**CASA DO POVO**

DE

**Joaquim Mendes Macedo**

90, Rua do Visconde da Luz, 92

COIMBRA

**FAZENDAS BRANCAS E MODAS**

Grande sortido em panos de linho e atalhados de Guimarães

Cobertores de lã e algodão, lãs para vestidos em preto e cor, camisolas, peugas em lã e algodão para homens e creanças, meias para senhoras e creanças

Casimiras e cheviotes para fatos d'homem

Panos brancos e crus enfiados, bons panos familiaes e acambrados para enxovais, mantilhas e lenços de seda, sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras

Calçado para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro; calçado para creanças

Camisas, Colarinhos, Gravatas e Luvas

Mandam-se amostras a quem as requisitar

**VENDAS A DINHEIRO**

Deposito das bens conhecidas e acreditadas maquinas Memoria. E' a maquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inegalavel perfeição os mais dificeis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.

**COMPANHIA GERAL**

DE

**Crédito Predial Português**

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Pelo presente se annuncia

que os Asylos de Mendicidade de Coimbra, Asylo de Irmãos Invalidos da Ordem Terceira da Penitencia de S. Francisco, de Coimbra e o Asylo Districtal de Cegos e Aleijados, em Celas, pretendem se averbem a seu favor n'esta Companhia as Obrigações Prediaes: de 5% numero 128:363, 136:420, 156:691 a 156:693, 161:071 a 161:080, 176:656 a 176:659, 185:055 a 185:061, 190:191 a 190:200; e de 6% n.º 145:511 a 145:515, 167:681 a 167:685, 174:106 a 174:110, 174:131 a 174:135, 183:743 a 183:747, 185:446 a 185:455, 186:301 a 18 :305, 192:205 e 192:206, 193:405 a 193:407, 195:026 a 195:030 que lhes pertenceram como unicos Institutos na cidade de Coimbra que recolham velhos e entravados, com excepção do Hospital dos Lazáros, em harmonia com a disposição testamentaria de Sebastião Antonio dos Santos e partilha feita em 6 de Dezembro de 1912, nas notas do notario Vieira, de Coimbra.

Todas as pessoas que se julgarem com direito a impugnar este averbamento deverão deduzi-lo perante o Governador da Companhia dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste anuncio, sob pena de não serem depois attendidos.

Lisboa, 11 de Janeiro de 1913.

Pela Companhia,

O V. Governador,

(ass.) Ricardo O' Neill.

**Anuncio**

(1.ª publicação)

No dia 26 do mês corrente, pelas 12 horas da manhã, no estabelecimento comercial do falido Domingos Antonio Simões da Silva, Succesor, de que é unico representante João Cerveira Nunes, solteiro, negociante, no largo de S. João, desta cidade, para onde tem os numeros de policia 17 e 18, e tambem nos armazens existentes no predio localizado na rua Borges Carneiro, desta mesma cidade, para onde tem os numeros de policia 68 e 70, se ha de proceder, em hasta publica, á venda dos bens mobiliários — artigos de mercearia e do Carnaval e outros — pertencentes áquele falido.

Pelo presente são citados para assistirem á arrematação quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam uzar dos seus direitos. A arrematação começará

pelos objectos de mais facil venda nesta época, conforme se requereu. Coimbra, 11 de Janeiro de 1913.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Presidente do Tribunal do Comercio,

Oliveira Pires.

**Anuncio para arrematação**

Comarca de Coimbra

(2.ª publicação)

No dia 26 do corrente, por 11 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, se procederá á venda em hasta publica dos moveis abaixo descritos, os quais serão entregues a quem maior lance oferecer além da sua avaliação a saber: Uma comoda de pinho, com três gavetas, avaliada em 2\$500 reis.

Meia comoda de cerejeira com cinco gavetas, avaliada em 1\$500 reis.

Uma cama de ferro com enxergão, em 2\$000 reis.

Uma maquina de costura, em 2\$500 reis.

Um lavatorio de ferro, ordinario em 2\$400 reis.

Um fogão de ferro, para cozinha, em 3\$000 reis.

Uma carroça e arreios, em reis 17\$000.

Uma balança decimal, em reis 3\$000.

Uma corrente de oiro e dois aneis, tudo com o péso de 65,95, avaliado em 32\$750 reis.

Diversos cobertores e lenços.

Toda a louca existente numa barraca, no mercado de D. Pedro V, a qual é de diversas formas e feitios tais como: canecas brancas, chaminés, copos, pratos, chavenas, travessas, bules, tijelas, saboneteiras, lamparinas de vidro, etc., que vai tudo á praça em globo pela quantia de 75\$470 reis.

Estes bens são vendidos, em consequencia de deliberação do conselho de familia, no inventario orfanologico a que se procede por falecimento de Manuel de Jesus, morador que foi nesta cidade, e no qual é cabeça do casal a sua viuva Maria do Rosario.

São citados para assistir á praça quaisquer credores incertos.

O escrivão do 4.º officio,

Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

**Está á venda:**

"Vinhas, Vinhos e Prados,"

FOR

Á. VENANCIO PACHECO

Brochado, 600 réis

**ANUARIO COMERCIAL DE PORTUGAL**

Redacção—Praça dos Restauradores, 50

LISBOA

Dois grossos volumes contando mais de 30 anos de publicidade, em 4.º grande, 3:000 páginas de texto, onde se encontra enciclopediamente todo que interessa ao comércio, — a indústria, — a burocracia, em uma palavra, a todos em geral. Pelo muito cuidado com que esta obra se acha coordenada, a sua consulta é facilissima e ao alcance de todas as intelligencias, resultando obter-se imediata solução ao que se pretende saber, o que, sem o auxilio do Anuario tornava preciso muita perda de tempo e algumas vezes não pequeno dispêndio de capital.

ANUNCIOS intercalados no texto do Anuario, ou em seções especiais, são de enormissima vantagem para o commerciante ou industrial que annuncia os seus productos, visto o Anuario pela grande dessiminação que tem não só em todo o país,ilhas, colónias, largamente no Brasil e em muitos países estrangeiros, onde se encontra profusamente espalhado, ser uma fonte de grande propaganda do que resulta grande vantagem em annunciar, assim como todo o mais pequeno commerciante deve adquirir o Anuario para lhe servir de auxiliar ao seu ramo de negocio dispensando expediente, e até mesmo algumas vezes de correspondente.

Para tal, convidamos o publico a dirigir-se ao correspondente nesta localidade que lhes dará todas as informações que careçam para assinar ou annunciar no Anuario Commercial de Portugal.

E' correspondente em Coimbra e na Figueira da Foz, o sr.

**António Luiz da Conceição**

RUA DO LOUREIRO, 50

OS DOIS VOLUMES ENCADERVADOS — 3\$500 REIS

**Ide ver**

**Comprai**



Os belos numeradores, os magníficos carimbos, sinetes para lacre, roupa, selos em branco para repartições. CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, feitas com esmalte especial luminoso, lindas para os estabelecimentos.

Aguas para pintar o cabelo, barbeiro em casa.  
Tipografia de algebeira, etc., etc.

**A 4\$980 REIS**



Prensas, selos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912. Tudo baratissimo da

**Grande casa Freire-Gravador**

Vendidos em COIMBRA pelo seu representante

**NERY LADEIRA**

Exposição permanente, grande rapidez nos trabalhos

**Companhia de seguros TAGUS**

Séde em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva	235.000\$000
Indemnizações pagas	4.241.899\$270

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agrícolas.

Correspondente em COIMBRA:

**José Joaquim da Silva Pereira**

PRAÇA DO COMMERCIO — 48

**AGUA DO BARBEIRO**

**BEIRA ALTA**

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infallivel reguladora das funções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

**Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª**

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

**Casa de Educação e Ensino**

**Para meninas**

Colegio dirigido por *Sophia Julia Dias* (diplomada com um curso superior) e *Beatriz Julia Dias da Fonseca*, (com o curso da Escola Normal de Coimbra).

**Instrução primaria e secundaria**

Português, francês, inglês, musica, pintura, lavóres, pirogravura, etc.

**Ensino ministrado exclusivamente por senhoras**

Tambem se admitem creanças do sexo masculino nas classes infantís

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.ª

**OLEO PURO DE FIGADO**

DE BACALHAU

**TERRA NOVA**

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhócciros LISBOA

Este óleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

**Antonio Fernandes & Filho**

Rua do Corvo

**Padaria Popular**

Antiga padaria do sr. Inácio Miranda

12, Largo da Estrada, 12

COIMBRA

Telefone n.º 874

Manuel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietários desta acreditada e antiga padaria, preveem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têm na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.

Pão de 80 a 90 reis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

**BOA PINGA**

No dia de Natal começou a ser vendido ao publico vinho tinto esplendido a 60 reis e litro e branco a 70 reis.

Do tinto quantidade superior a 10 litros vende-se a 50 reis e do branco a 60 reis.

Bom vinagre a 40 reis o litro comprando mais de 10 litros.

José Sabino.

Largo da Sota, 12.

**MERCEARIA HENRIQUINA**

DE

**Henrique Rodrigues**

51, R. Joaquim Antonio d'Aguilar, 57

COIMBRA

Generos alimenticios e vinhos de consumo

Deposito de carvão, sobro do Alemtejo, sepa e coke

Lenha

MANDA-SE AOS DOMICÍLIOS

**Analises de Azeite**

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exactidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

**Preço completo, 2\$500**

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

**Adubos completos**

Para todas as culturas, da casa HEROLD & C.ª

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

**TRIPA**

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

**LOTERIA DE LISBOA**

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postas illustradas — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

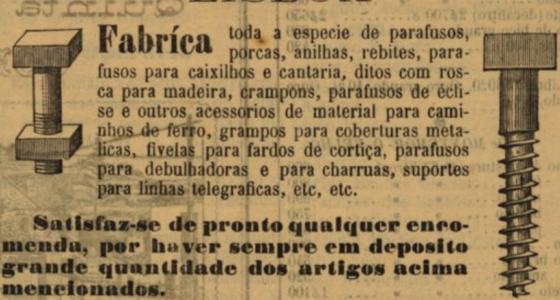
Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

**Fabrica mecanica de parafusos**

**EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL**

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

**LISBOA**



**Fabrica** toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de cili-se e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metallicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

**Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.**

**COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE**



FUNDADA EM 1835  
Séde em Lisboa  
Correspondente em Coimbra

**Basilio Xavier d'Andrade, successor**

Rua do Corpo de Deus, 38  
COIMBRA

Capital	1.344.000\$000
Fundo de reserva	538.137\$359
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depósitos	98.883\$570
Total	637.020\$929
Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911	4.151.424\$314

**ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.**

**Loteria**

Quarta feira 15 de Janeiro

Premio maior — 12.000\$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, a venda na **CASA FELIZ** de

**JULIO DA CUNHA PINTO**

SÉDE (Largo das Amelias) Avenida Navarro

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA (Antiga rua dos Sapateiros)

**Estabelecimento de fazendas brancas**

Com boa clientela, trespassa-se. Num dos melhores locais desta cidade. Facilita-se o pagamento. Dirigir á redacção deste jornal.

**LECIONISTA**

Mario Costa d'Almeida, quintanista da Faculdade de Filosofía, lecciona todas as disciplinas dos cinco primeiros annos do Liceu, exceto Latim, e 6.º e 7.º annos de Sciencias.

Rua de Pedro Cardoso, 95.

**FABRICA DE CERAMICA DE Rocha & Miguel Costa**

3, Terreiro de Santo Antonio, 19 — COIMBRA

**FLORISTA**

Pessoa competentemente habilitada ensina a confeccionar flores artificiais por todos os processos.

Para mais esclarecimentos, Rua Martins de Carvalho, n.º 2.

**CAFE DISTINTO**

(Marca Registada)

**O melhor da atualidade**

Este primoroso café, devido á sua combinaço, é o mais forte, saboroso e aromático

VENDE-SE EM LINDAS LATAS ACHAROADAS

Latas de 500 gramas	350	Pacotes de 250 gramas	170
250	180	125	85
Pacote de 100 gramas		70	

**DEPOSITO GERAL FLOR DO JAPAO**

66, Rua da Sofia, 70 — COIMBRA

**Chá Distinto**

Preparação especial de DAVID LEANDRO — recomenda-se este magnifico chá, por ser forte e muito aromático

**VERDE OU PRETO**

Pacotes de 100 gramas	280	Pacotes de 25 gramas	70
50	140	Descontos aos revendedores	

O café é chá **DISTINTO**, combate todas as marcas do mercado

Cafés moidos desde 300 a 700 reis o kilo

Torrefacção e moagem de café a vapor

**David Leandro**  
Proprietario

**Pianos J. SCHILLER ALEMÃES**

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tempo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebidades, pelo seu acabamento, repetição mecânica, e ferindo-se a nota, onve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não succede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firmel sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

**ARRENDAR-SE**

Arrenda-se o segundo andar do predio n.º 28 da rua Direita.

Para tratar com José Augusto Lopes d'Almeida ou na redacção da Gzeta de Coimbra.

**Marcão ou meio caixeiro**

Com prática de fazendas brancas, precisa-se.

Dirigir a Sebastião Jesé de Carvalho.

**Pianos verticais**

de bons autores e em estado de novos. Algam-se ou vendem-se dois. Vende-se tambem um piano de mesa para estudo por 100\$000 reis e uma caixa para piano.

Rua da Manutenção Militar, 9, 11, COIMBRA.

**A 280 REIS ISQUEIROS FREIRE - Gravador**



Fabricados para esta casa, em Viena d'Áustria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos Freire-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

**GUALDINO MANUEL DA ROCHA CALISTO**

ESCRIVAO DE DIREITO

NOTARIO PUBLICO

**ESCRITORIO JUDICIAL**

Edificio dos Paços do Concelho (Praça 8 de Maio)

COIMBRA

**2.000\$000**

Empresta-se esta quantia sobre hipoteca. Nesta redacção se diz.

**VENDE-SE**

Uma casa com quinta grande, toda morada, com poço, caira, celeiro, adega, cocheiras e outras dependencias, sita em Taveiro (Coimbra) perto da estação do caminho de ferro.

Para mais informações, escritório do advogado em Coimbra, António Garrido, na Praça Oito de Maio, 27, 1.º, n.º 27.

Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 40 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciais e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

Escritorio — Rua da Sophia, 54 — COIMBRA.

**ESTUDANTES**

Familia decente, recebe em sua casa 2 ou 3 estudantes para os quais pode dispor de 3 amplos quartos.

Garante o bom tratamento e por preços resumidos.

Tambem se recebem començais pelo preço de 12\$000 reis, com vinho.

Casa mesmo em frente do Liceu no Bairro Sousa Pinto n.º 13.

**EMPREGADA**

A Cooperativa de Pão A *Combricense* precisa de uma empregada que saiba ler, escrever e de contas, para venda de pão, ao balcão.

As condições estão patentes na séde desta Cooperativa em Sant'Ana.

**Piano vertical**

em muito bom uso e por preço módico. Para tratar, rua do Gazeiro (casa cinzenta).





# ANEMIA

**A maneira mais rapida e mais facil de recuperar a SAUDE E A FORÇA**

Para a anemia, fraqueza e desarranjos resultantes da pouca nutrição, o melhor remedio mundial é a Emulsão de SCOTT. Esta afamada nutriente é tão pura e tão rica em alimento de facil digestão, que os seus efeitos parecem quasi uma magia. Dahi nasce que em pouco tempo vence

**A POBREZA DO SANGUE,** e o doente, fraco e anemico, recupera a vivacidade, o brilho e o vigor da saude e da força. Por estes motivos todas as pessoas que padecem de fraqueza, debilidade, escrofula, linfatisimo, FALTA DE APETITE e falta de saude devem tomar a genuina Emulsão de SCOTT, que é o remedio seguro e certo para todas as formas de fraqueza.

**GOZA HOJE DUMA PERFEITA SAUDE**

"Minha filha Ana Rosa d'Oliveira sofria duma anemia desde ha muito, combatendo-a com varios medicamentos, mas infelizmente sem resultado. Aconselhada, porem, por pessoa de familia a tomar a Emulsão de Scott, immediatamente li-a de a tomar e em breve vi os beneficos resultados, pois que lhe voltou rapidamente o apetite e bem assim as cores perdidas, gozando hoje duma saude perfeita."

(a) MANOEL JOAQUIM, Guarda fiscal rua da Faveira, 4, Vila Nova de Gaia, 25 de Maio de 1911.

## Emulsão de SCOTT

Lembra-vos que a Emulsão de SCOTT é tão boa para os adultos como para as crianças, e que nenhuma emulsão pode ser a genuina Emulsão de SCOTT se não trouxer a marca da fabrica, o PEIXEIRO.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.

Depositarios:  
JAMES CASSELS & CIA., Succs. Porto.  
VICENTE PIMENTEL & QUINTANS, Lisboa.

Representante:  
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

## AGRADECIMENTO

Maria da Boa Morte da Costa Duarte e sua familia, agradecem profundamente reconhecidos a todas as pessoas que acompanharam a ultima morada a sua saudosa irmã e tia, e bem assim a todos que por occasião deste doloroso transe lhes dirigiram palavras de conforto e cartões de pêsames.

## Quinarphenina

**Experiencias** feitas por inumeros clinicos dos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.

Grandes premios e 4 medallas de ouro nas Exposições de:

LONDRES, PARIS, ANVERS, ROMA E GENOVA — BARCELONA.

Membro do Juri — a mais alta recompensa

Instruções em português, francês e inglês.

A venda nas boas farmacias.

Deposito: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero. — Porto, Farmacia Rica. — Rua do Bom Jardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

Caram-se com as Pastilhas de Dr. T. Lemos. Caixa, 310 reis. Depositos. Os mesmos da Quinarphenina.

## Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

### Serviço dos Armazens Gerais

Esta Companhia faz publico que pöz em arrematação a venda de barris usados que, até 20 do mês de Dezembro proximo; utilisar no transporte de oleos. A sua capacidade varia entre 170 e 200 kilos. Quem ficar com a arrematação fará na Figueira um deposito de 10\$000 reis que será levantado no fim do ano.

Enviar propostas ao Chefe dos Armazens Gerais do Figueira da Foz, até ao dia 19 de Fevereiro proximo futuro. Figueira da Foz, 13 de Janeiro de 1913.

O Chefe interino dos Armazens Gerais  
**Francisco Martins Cardoso**

## Conferencias Evangelicas

RUA DA SOFIA, 71, 2.º

Domingos, ás 11 e 19 1/2

Quintas feiras, ás 19

A virtude de Deus é para dar a salvação a todo o que cre.

## PREVENÇÃO

José Maria Teixeira Fanzeres, proprietario da **Retrozaria Confiança**, previne o Comercio e o publico em geral, que tenha contas com aquele estabelecimento, para apresentarem as suas com o competente recibo, até ao dia 20 do corrente, em sua casa, **Armazem de miudésas e quinquilherias, 56, rua do Corvo, 60, nesta cidade, a fim de serem pagas.**

Para os devidos efeitos de claro que passado este prazo considero liquidados todos os débitos do referido estabelecimento. Coimbra, 13 de Janeiro de 1913.

## Chalet na Quinta de Santa Cruz

VENDE-SE: tem 12 divisões, canalizações de gaz, agua e jardim. Nesta redacção se diz.

## LOMBRIGA SOLITARIA

GURA CERTA em 2 HORAS com os

# GLOBULOS

## SECRETAN

REMEDIO INFALLIVEL

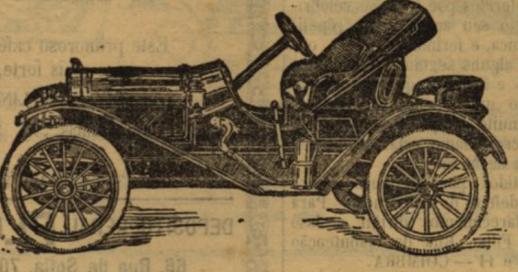
Adoptado nos Hospitais de Paris.

PARIS: 17, Rue Cadet

## Não comprem senão a voiturette

# "METZ,"

de 4 cilindros. — 22 HP, por 860\$000 reis completamente equipada



A ultima novidade em voiturettes, sem igual em força, velocidade, preço e economia de custeio. Transmissão de força por meio de fricção **absolutamente garantida**, com 5 velocidades e marcha atrás, fazendo de 8 a 80 kilometros á hora. Vence encostas, as mais ingremes, como nenhum outro carro. Grande duração de pneumáticos e camaras de ar, devido ao seu pouco peso. Consumo de gazolina: — 12 litros por 100 kilometros.

Em exposição, experiencia e vendas no  
Deposito sucursal da "Empreza Industrial Portuguesa,"  
em COIMBRA

LARGO DA SOTA, 6 E 7

Exclusivos agentes por todo o paiz

## AVISO AO COMERCIO

# José Luiz Moura de Figueiredo

Correspondente do BANCO DE PORTUGAL

em

## MIRANDA DO CORVO

## COMPANHIA GERAL

DE

### Crédito Predial Portugues

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Pelo presente se annuncia que os Asyls de Mendicidade de Coimbra, Asylo de Irmãos Invalidos da Ordem Terceira da Penitencia de S. Francisco, de Coimbra e o Asylo Districtal de Cegos e Aleijados, em Celas, pretendem se averbem a seu favor n'esta Companhia as Obrigações Prediaes: de 5% numero 128:363, 136:420, 156:691 a 156:693, 161:071 a 161:080, 176:656 a 176:659, 185:055 a 185:061, 190:191 a 190:200; e de 6% n.º 145:511 a 145:515, 167:681 a 167:685, 174:106 a 174:110, 174:131 a 174:135, 183:743 a 183:747, 185:446 a 185:455, 186:301 a 18:305, 192:205 e 192:206, 193:405 a 193:407, 195:026 a 195:030 que lhes pertencem como unicoinstitutos na cidade de Coimbra que recolham velhos e entevados, com excepção do Hospital dos Lazaros, em harmonia com a disposição testamentaria de Sebastião Antonio dos Santos e partilha feita em 6 de Dezembro de 1912, nas notas do notario Vieira, de Coimbra.

Todas as pessoas que se julgarem com direito a impugnar este averbamento deverão deduzil-o perante o Governador da Companhia dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste annuncio, sob pena de não serem depois attendidos.

Lisboa, 11 de Janeiro de 1913.

Pela Companhia,  
O V. Governador,  
(ass.) **Ricardo O'Neill.**

## Por 1:500\$000 reis

VENDE-SE uma quinta com boa casa de habitação — casa de monte com mata de pinheiros e sobreiros — oliveiras, laranjeiras e mais arvores de fruto; boa vinha — terra para horta e cereais — dois pozos de agua; a meia hora de Coimbra e a dez minutos do apeadeiro da Bemcanta.

Trata-se no Terreiro de Santo António, 3.

## Anuncio

(2.ª publicação)

No dia 26 do mês corrente, pelas 12 horas da manhã, no estabelecimento comercial do falido Domingos Antonio Simões da Silva, Succesor, de que é unico representante João Cerveira Nunes, solteiro, negociante, no largo de S. João, desta cidade, para onde tem os numeros de policia 17 e 18, e tambem nos armazens existentes no predio localizado na rua Borges Carneiro, desta mesma cidade, para onde tem os numeros de policia 68 e 70, se ha de proceder, em hasta publica, á venda dos bens mobiliarios — artigos de mercearia e do Carnaval e outros — pertencentes áquele falido.

Pelo presente são citados para assistirem á arrematação quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam uzar dos seus direitos. A arrematação começará pelos objectos de mais facil venda nesta época, conforme se requereu.

Coimbra, 11 de Janeiro de 1913.

O escrivão,  
**Gualdino Manuel da Rocha Calisto**

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Presidente do Tribunal do Comercio,  
**Oliveira Pires.**

## Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 5.º officio, corre seus termos um processo de arrecadação de herança, por obito de Joaquim Gualberto Soares, morador que foi na rua da Sofia, desta cidade, e pelo mesmo processo correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação deste annuncio, citando quaisquer credores incertos, do falecido, para reclamar os seus creditos na forma da lei.

O Escrivão do 5.º officio,  
**João Marques Perdigo Junior.**

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de direito,  
**Oliveira Pires.**

## Curso Commercial

ESCRITURAÇÃO e CONTABILIDADE

**António Justino da Costa**

CALIGRAFIA

**Olimpio Lopes da Cruz**

LINGUAS

**Kersivet**

**Diamantino Ferreira**

## COLÉGIO MONDEGO

P. da Inquisição

## Accção commercial

Francisco Xavier Grinxo Transmontano, de lara para os devidos efeitos que tendo ficado por fiador ao sr. Manuel Carvalho dos Santos, negociante que foi nesta cidade, duma letra da importancia de 200\$000 reis, assignada com o vencimento em branco, ella foi protestada e posta em juizo sem que na qualidade de fiador fosse avisado, pelo que em harmonia com o art. 337 do Código Commercial vai proceder contra o autor.

O Juiz de direito,  
**Oliveira Pires.**

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de direito,  
**Oliveira Pires.**

Vende-se UMA morada de casas na rua Sá de Miranda com os n.º 7 e 9.

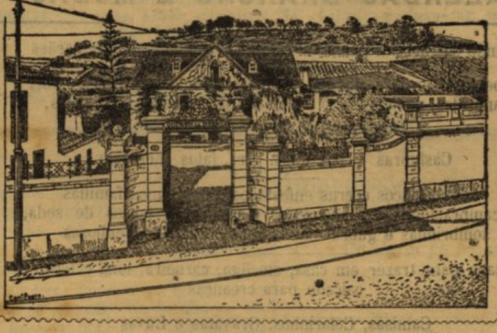
Para tratar com o dono na mesma rua n.º 3 — COIMBRA.

# Colégio Estrangeiro

PARA MENINAS

## Quinta da Rainha

### COIMBRA



## CONDIÇÕES DE ADMISSÃO

Internato, Semi-Internato e Externo

INSTRUÇÃO PRIMARIA		INSTRUÇÃO SECUNDARIA	
1.º grau (1.ª, 2.ª e 3.ª classe)	1\$500	Lingua e literatura portuguesa	1\$000
2.º grau (4.ª classe)	2\$000	Geografia e historia	1\$000
Curso de francês pratico e teórico para as alunas	1\$500	Arimética aplicada	1\$000
do 1.º e 2.º grau	1\$200	Francés	1\$500
Curso de inglês pratico e teórico para as alunas	1\$500	Inglés	2\$000
do 1.º e 2.º grau	1\$500	Lavores	1\$500

## MENSALIDADES

As alunas internas pagão	12\$000	Pelo tratamento de roupa	1\$000
		As semi-externas pagão	8\$000

Estas alunas almoçam e jantam no Colégio

## ENSINA-SE TAMBEM

Musica (3 vezes por semana)	1\$000
Piano	3\$000
Bandolim	2\$500
Desenho	1\$500
Pintura	3\$000
Flores	1\$500

Bordados á maquina, pirogravura, piro pintura, fotominiatura, estanho e couro "repossé", — contrato especial.

## Maquina de escrever

# Remington

Porto, Lisboa, Coimbra, Faro e em todo o Mundo

COIMBRA — Rua Ferreira Borges, 135-1.º

## Curso Commercial

ESCRITURAÇÃO e CONTABILIDADE

**António Justino da Costa**

CALIGRAFIA

**Olimpio Lopes da Cruz**

LINGUAS

**Kersivet**

**Diamantino Ferreira**

## MARÇANO

Com prática admite,  
Julio da Cunha Pinto.

## EMPREGADO

Na fabrica de Anibal de Lima & Irmão, admite-se um para armazem.

## DINHEIRO

Empresta-se até seis contos de reis. Juro modico.

Nesta redacção se diz.

## MERCADOS

### De CANTANHEDE

Milho branco (15 litros)	560
amarelo	540
Trigo tremés	800
mouro	900
mourisco	800
Cevada	450
Aveia	900
Arroz	1\$500
Feijão mocho	1\$040
branco	820
amarelo	950
rajado	700
frade	800
carraço	820
brazileiro	1\$020
canario	960
Ervilha	1\$200
Tremço	700
Grão de bico	1\$000
Chicharo	380
Batata — 15 kilos	400
Sal	160
Lã	3\$400
Vinho branco (20 litros)	950
tinto	900
Vinagre	400
Geropiga	1\$800
Aguardente	2\$600
Azeite (10 litros)	2\$800

### De CONDEIXA

Milho branco (20 litros)	750
amarelo	720
Trigo	930
Centeio	1\$700
Cevada	720
Aveia	600
Fava	810
Feijão branco	1\$050
amarelo	720
vermelho	1\$350
rajado	200
frade	1\$050
Grão de bico	1\$800
Tremço	600
Aguardente	3\$000
Vinho tinto	900
branco	1\$000
Vinagre	400
Azeite novo	5\$300
velho	5\$800
Sal	200
Vaca (quilo)	240
Carneiro	140
Toucinho	320
Batata	400

## Neurastenia, tísica, consunção etc.

As pessoas que se encontrem atacadas destas enfermidades se querem alivio pronto não devem tomarem a **Carne Liquida** do Dr. Valdes Garcia de Montivideo.

# CASA DO POVO

DE

## Joaquim Mendes Macedo

90, Rua do Visconde da Luz, 92  
COIMBRA

### FAZENDAS BRANCAS E MODAS

Grande sortido em panos de linho e atalhados de Guimarães  
Cobertores de lã e algodão, lãs para vestidos em preto e cor, camisolas, pengas em lã e algodão para homens e creanças, meias para senhoras e creanças  
Casimiras e cheviotes para fatos d'homem  
Panos brancos e crus enfeitados, bons panos famílias e acambrados para enxovais, mantilhas e lenços de seda, sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras  
Calçado para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro; calçado para creanças  
Camisas, Colarinhos, Gravatas e Luvas

Mandam-se amostras a quem as requisitar

### VENDAS A DINHEIRO

Deposito das bens conhecidas e acreditadas maquinas **Memória**. E a maquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inigualavel perfeição os mais dificeis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.

### Fabrica mecanica de parafusos

## EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTABA

LISBOA

**Fabrica** toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampões, parafusos de eclipse e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

## ANUARIO COMERCIAL DE PORTUGAL

Redacção — Praça dos Restauradores, 50

LISBOA

Dois grossos volumes contendo mais de 30 anos de publicidade, em 4.º grande, 3:000 páginas de texto, onde se encontra enciclopediado tudo que interessa ao **comércio**, — á **indústria**, — á **burocracia**, em uma palavra, a **todos em geral**. Pelo muito cuidado com que esta obra se acha coordenada, a sua consulta é facilissima e ao alcance de todas as intelligencias, resultando obter-se immediata solução ao que se pretende saber, o que, sem o auxilio do **Anuário** tornava preciso muita perda de tempo e algumas vezes não pequeno dispendio de capital.

**ANUNCIOS** intercalados no texto do **Anuário**, ou em secções especiais, são de enormissima vantagem para o comerciante ou industrial que annuncia os seus productos, visto o **Anuário** pela grande disseminação que tem não só em **todo o país**, **ilhas**, **colónias**, largamente no **Brasil** e em muitos **países estrangeiros**, onde se encontra profusamente espalhado, ser uma fonte de grande propaganda do que resulta grande vantagem em annunciar, assim como **todo o mais pequeno commerciante deve adquirir o Anuário** para lhe servir de auxiliar ao seu ramo de negocio dispensando expediente, e até mesmo algumas vezes de correspondente.

Para tal, convidamos o publico a **dirigir-se ao correspondente nesta localidade** que lhes dará todas as informações que careçam para **assinar ou annunciar no Anuário Comercial de Portugal**.

E' correspondente em Coimbra e na Figueira da Foz, o sr.

**António Luiz da Conceição**

RUA DO LOUREIRO, 50

OS DOIS VOLUMES ENCADERNADOS — 3\$500 RÉIS

COMPANHIA DE SEGUROS  
FIDELIDADE



FUNDADA EM 1895  
Sede em Lisboa  
Correspondente em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, successor  
Rua do Corpo de Deus, 38  
COIMBRA

CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva ..... 538.137\$359

Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral

de Depósitos ..... 98.883\$570

Total ..... 637.020\$929

Indemnizações, por prejuizos, pagas até  
31 de dezembro de 1911

4.151.424\$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

## Pianos J. SHILLER ALEMÃES

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas, e sonoro, lampo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecânica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não succede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

FABRICA DE CERAMICA DE Rocha & Miguel Costa  
3 Terreiro de Santo Antonio, 19 — COIMBRA  
Especialidade em azulejos para revestimentos, Panneaux decorativos para interior e exterior, Limpanos e frisos para fachadas. Vasos e jarros em todos os estílos. Desenhos escolhidos pelo comprador ou pelos fabricantes.

### VENDE-SE

Uma casa com quinta grande, toda morada, com poyo, eira, celeiro, adega, cocheiras e outras dependencias, sita em Taveiro (Coimbra) perto da estação do caminho de ferro.

Para mais informações, escritório do advogado em Coimbra, Antonio Garrido, na Praça Oito de Maio, 27, 4.º.

### Pianos verticais

de bons autores e em estado de novos. Alugam-se ou vendem-se dois. Vende-se tambem um piano de mesa para estudo por 105000 reis e uma caixa para piano.

Rua da Manutenção Militar, 9, 11, COIMBRA

MERCEARIA HENRIQUINA

DE Henrique Rodrigues

51, R. Joaquim Antonio d'Aguar, 57

COIMBRA

Generos alimenticios e vinhos de consumo

Deposito de carvão, sobre do Alemejo, sepa e coke

Lenha

MANDA-SE AOS DOMICILIOS

A 280 RÉIS

ISQUEIROS

FREIRE - Gravador

Este desenho é metadado do tamanho natural.



Fabricados para esta casa, em Viena d'Áustria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero. Peçam á casa de muitos artigos Freire - Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

### ESTUDANTES

Familia decente, recebe em sua casa 2 ou 3 estudantes para os quais pode dispor de 3 amplos quartos.

Garante o bom tratamento e por preços resumidos.

Tambem se recebem començais pelo preço de 120000 reis, com vinho. Casa mesmo em frente do Licéu no Bairro Sousa Pinto n.º 13.

### LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

## CAFÉ DISTINTO

(Marca Registrada)

O melhor da actualidade

Este primoroso café, devido á sua combinação, é o mais forte, saboroso e aromático

VENDE-SE EM LINDAS LATAS ACHAROADAS

Latas de 500 gramas...	350	Pacotes de 250 gramas...	170
» » 250 »	180	» » 125 »	85
Pacote de 100 gramas.....	70		

### DEPOSITO GERAL FLOR DO JAPÃO

66, Rua da Sofia, 70 — COIMBRA

### Chá Distinto

Preparação especial de DAVID LEANDRO — recomenda-se este magnifico chá, por ser forte e muito aromatico

VERDE OU PRETO

Pacotes de 100 gramas...	280	Pacotes de 25 gramas....	70
» » 50 »	140	Descontos aos revendedores	

O café e chá DISTINTO, combate todas as marcas do mercado

Cafés moidos desde 300 a 700 reis o kilo  
Torrefacção e moagem de café a vapor

David Leandro

Proprietario

### Companhia de seguros TAGUS

Sede em LISBOA — Rua do Commercio, 56

FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva .....	235.000\$000
Indemnizações pagas .....	1.241.899\$270

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

**José Joaquim da Silva Pereira**

PRACA DO COMMERCIO — 14

## AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doencas do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funcções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

**Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª**

Praca 8 de Maio e Praca da Republica

### Casa de Educaçao e Ensino

Para meninas

Colegio dirigido por **Sophia Julia Dias** (diplomada com um curso superior) e **Beatriz Julia Dias da Fonseca**, (com o curso da Escola Normal de Coimbra).

Instrução primaria e secundaria

Portugués, francés, inglés, musica, pintura, lavores, pirogravura, etc.

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

Tambem se admitem creanças do sexo masculino nas classes infantis

PATEO DA INQUISAÇÃO, 25. 1.º

Ide vêr

Comprai

Os belos numeradores, os magnificos carimbos, sinetes para lacre, roupa, selos em branco para repartições. CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, feitas com esmalte especial luminoso, lindas para os estabelecimentos.



Anels a Freire

Registada

Agua para pintar o cabelo, barbeiro em casa. Tipografia de algebeira, etc., etc.

A 4\$980 RÉIS

Prensas, selos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912.

Tudo baratissimo da

Grande casa Freire-Gravador

Vendidos em COIMBRA pelo seu representante

**NERY LADEIRA**

Exposição permanente, grande rapidez nos trabalhos

### Padaria Popular

Antiga padaria do sr. Inacio Miranda

12, Largo da Freiria, 12

COIMBRA

Telefone n.º 874

Manuel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir teem na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.  
Pão de 80 a 90 réis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vindo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em deante.

### ARRENDAR-SE

Arrenda-se o segundo andar do predio n.º 28 da rua Direita.

Para tratar com José Augusto Lopes d'Almeida ou na redacção da Gazeta de Coimbra.

### Marçano ou meio caixeiro

Com prática de fazendas brancas, precisa-se.

Dirigir a Sebastião Jesé de Carvalho.

### Análises de Azeite

Apparelho ao alcance de todos para determinar com exactidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2\$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

### Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HE-ROLD & C.ª

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

### TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

### Estabelecimento de

fazendas brancas

Com boa clientela, trespassa-se.

Num dos melhores locais desta cidade. Facilita-se o pagamento.

Dirigir á redacção deste jornal.

### FLORISTA

Pessoa competentemente habilitada ensina a confeccionar flores artificiais por todos os processos.

Para mais esclarecimentos, Rua Martins de Carvalho, n.º 2.

2:000\$000

Empresta-se esta quantia sobre hipoteca. Nesta redacção se diz.

### Piano vertical

em muito bom uso e por preço módico. Para tratar, rua do Gazo-metro (casa cinzenta).

### OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

### TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoceros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

**Antonio Fernandes & Filho**

Rua do Corvo

### SELOS

Compra-se qualquer quantidade, nacionais e estrangeiros, pagando-se por bons preços.

Praça da Republica, 31, Coimbra.

# AZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA  
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis.  
Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.  
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo  
Composição e impressão — Tipogralia da GAZETA DE COIMBRA  
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 2.800 reis; semestre, 1.400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3.060 reis; semestre, 1.530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 3.060 reis. Brazil: ano, 3.530 reis.  
Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

## A policia em Lisboa no meado seculo XIX

### NOTAS HISTORICAS

V

Para desempenhar-se bem da missão de que se encarregara e mascarar as suas intrigas de reacção ao serviço dos absolutistas em Espanha e Portugal, a espiã feminina levou-a a chamar em seu auxilio relações valiosas entre as familias dos liberaes mais avançados e houve informação de que mantinha convivencia, mais ou menos íntima, com pessoas das familias do Conde das Antas e do cardeal fr. Francisco de S. Luís, muito lhano e muito sociavel. As más linguas, que não faltam em todas as circunstancias para avolumar os factos que as conveniencias sociais condemnam, propalaram que ela contava com o affecto mais que íntimo do sabio cardeal, que não se livrou da fama de ter deixado descendentes em primeiro grau.

Na policia havia outrossim informação de que a condessa de X recebia correspondencia de Roma de pessoa intimamente ligada com os migueelistas pelos bons serviços que lhe prestara e outro não seria senão o fr. Fortunato de S. Boaventura, que para lá fugira depois de vêr derrotados os seus correligionarios em 1834, mas elle, na sua má vontade contra o partido liberal e democrático, que alcunhava de *Corcundas*, lá instigava os seus parciais vencidos a que não esfrasessem na luta empenhada.

Em alguns periodicos italianos da sua feição fr. Fortunato dava largas á sua malevolencia, no terreno político, continuando a agredir com violencia o partido liberal e a maçonaria e a defender os jesuitas para agradecer aos malevolos da curia romana, da qual se aproximara para lhes agradecer. O que valia era que as vezes dele em português ou em italiano nada valiam e nada podiam pezar felizmente nos destinos da patria. E os bons maçons muito se riam dos assomos e violencias do pobre frade expatriado, a quem aliaz não faltava talento e saber para coisas uteis!

Vê-se pois que a sr.ª condessa de X sabia por todos os modos e com todo o palavrado levar, como diz o povo, a agua ao seu moinho, que moia para ella muito bem e a contento.

Essa mulher, depois de enviar, procurou o amparo de um inglés rico, que se apaixonou dela apesar de a encontrar já na decadencia, porque os anos iam passando e fazendo os seus estragos, e ella na velhice, com algumas rugas nas faces, os olhos amortecidos e os cabelos de neve, perdera os encantos que fascinam os homens apreciadores do belo. Mas ainda triunfou. Conseguiu que o inglés, que a protegia, lhe comprasse uma boa propriedade nos arredores de Lisboa e escolheu para isso o local onde estyera e dera o derradeiro suspiro o sabio fr. Francisco S. Luís, cardeal Saraiva. Não se esquecera deste illustre varão que contara em o numero dos seus admiradores.

Eis o que pude apurar nos papeis do espolio do policia da secretaria. Ainda lá se me depararam mais alguns apontamentos. Ficam para outra vez quando eu tiver secego, saude e paciencia para tornar a manusea-los.

VI

Notem os meus bons amigos da Gazeta de Coimbra que o que dei-

xei escrito não tem o caracter de romance. Não é o produto de fantasia. As figuras viveram, moveram-se e a principal — a condessa — verdadeira na sociedade em que representou, em Madrid e em Lisboa, e intrigou, posto que no palco em que o fez não obtivesse o aplauso do publico. O seu publico era limitado. As scenas foram em parte cuidadosamente veladas.

Posso assegurar-lhes que os documentos de que me servi, foram autenticos e que passaram pelas mãos de pessoas que lhe dariam credito se fosse agora possível chama-los á vida para deporem em juizo.

Eu conheci a condessa de X em 1843 quando contava uns 10 anos de idade ou pouco mais. Falei-lhe uma ou duas vezes no palacio em que ella habitava depois de casar. As suas feições não me esqueceram. O seu olhar de cigana, que brilhava e ofuscava como a luz de um relampago, não era facil olvidar-se. Era meiga e delicada no trato. Possuía toda a astucia feminina para iludir os ingenuos.

Um dia destes succedeu que me avistasse com um velho amigo, estudioso, erudito, fidedigno, e que a nossa conversação animada sempre e sempre deliciosa e instrutiva recaísse no que ia escrever para Coimbra acerca da condessa espanhola. Interrompendo-me, atalhou:

— Dar-te-hei alguns pormenores que te devem interessar. Ouve. Quando faleceu minha boa e santa mãe fiquei só com duas serviçais. Não me convindo viver nesse isolamento sem pessoa de familia, a quem devesse protecção, despedi as serviçais e tomei a seco um rapazote para limpeza da casa e serviço de recados. Iria tomar as refeições a qualquer hospedaria decente. Assim fiz. Procurei e ajustei numa as refeições, de que necessitava, almoço e jantar e tomei nota das horas em que devia apresentar-me que se ajustavam com as habituais da minha casa.

— O hotel era bom e bem frequentado?

— Sim. Não era dos poucos de primeira ordem que ha em Lisboa, porém era dos melhores e com boa concurrencia. Nos primeiros dias, como deves supôr, não me relacionei com as pessoas que vi á mesa, principalmente á hora do jantar porque é a occasião em que a mesa está cheia. Nela figuravam duas damas. Uma estrangeira, espanhola, a quem ouvi os creados darem com reverencia o titulo de marquêsa. Pelo meu habito de estudar e viajar sou curioso, sem ser bisbilhoteiro. De feito que não descobri em mim. A qualidade aristocratica que se dava á companhia da mesa, que na apparencia era figura não vulgar, despertou-me naturalmente a curiosidade. Sabes muito bem que, nos comboios e nas hospedarias, seja onde fór, uma pessoa não passa a vida calado a olhar para os companheiros, se consegue estabelecer conversação na linguagem que todos falam. Na primeira occasião, depois dos cumprimentos preliminares, a que ella correspondeu com gentileza, trocámos palavras amaveis e dali em diante a nossa conversação, que ella animava com ditos graciosos e ás vezes picantes, prolongava-se até depois do café em que passavamos á sala das visitas. Não se podia desconfiar desta

especie de confiança em que me fora permitido entrar. Nessa época eu estava no vigor da mocidade e ella já entrava na velhice como o demonstrava nas rugas das faces e nos fios de prata que se viam nos cabelos ainda fartos.

«Das nossas conversações familiares depois do jantar, que se repetiram, resultou ficar sabendo alguma coisa da vida da condessa e até do acrescentamento do titulo nobiliarchico, que ella explicou dizendo que, na occasião em que a rainha Isabel, a ãna, viera a Lisboa em visita á corte, acompanhada do seu muito querido marido D. Francisco d'Assis, a mandára chamar para a vêr e ao despedi-la deira-lhe o titulo de *marquêsa*, de que estava agora usando. Isto me fez confirmar na ideia de que a rainha Isabel a considerava aparentada com a casa real de Espanha e nessa convicção se fundava para se inculcar, como era notorio, filha bastarda de Fernando VII. Assim se introduzira em certa sociedade portuguesa.

«Soube depois que a condessa ou marquêsa, logo apoz a vivêr saíu do palacio do marido porque os parentes e herdeiros legitimos lhe declararam que não a queriam lá e ella teve de sair como expulsa do lar em que mandára como soberana. No final das suas confidencias confessou-me que ia acabar os seus dias em Portugal na casa, que nos arrabaldes de Lisboa lhe comprara um velho amigo, cujo amparo e cuja amizade se vira forçada a implorar, porque estava farta de viver e não estava disposta a entrar de novo na sociedade em que alguma coisa figurára. Ai tens o que posso dar-te como elementos para o teu artigo historico. E procura-me. Estou adiantado em anos, mas ainda possuo muitas notas do que vai pelo mundo».

Com effeito, a sr.ª condessa ou marquêsa finou-se no seu retiro nos arredores de Lisboa, ao alvorecer da segunda metade do seculo XIX, nos braços do inglés rico, o derradeiro dos seus adoradores em Portugal.

E até outro dia.

Lisboa, 4 de Janeiro 1913.

BRITO ARANHA.

### Uma catastrophe

Proximo do porto de Leixões acaba de dar-se uma horrivel catastrophe, onde pereceram muitas pessoas, entre ellas algumas creanças.

Trata-se do encalhe do paquete inglés *Veronese*, dentro do qual permaneceram na mais critica situação durante dois dias muito dos passageiros.

Nos salvados praticaram-se actos de verdadeira heroidade que muito honram o povo português e lhe mantem o prestigio de velho lobo dos mares.

Na catastrophe, segundo uma nota do consul espanhol, morreram 37 dos seus compatriotas.

No paquete encaihado tambem viajavam alguns portugueses, que conseguiram sobreviver ao naufragio.

### Um benemerito á força

Um opulento estancieiro da villa de Pelmaço teve premio de treze mil contos da lotaria do Natal, extrahida em Buenos Ayres.

Logo que lhe foi entregue aquele dinheiro, o feliz estancieiro começou a ser seguido por varios homens de negocio e outros com pedidos e empréstimos, resolvendo, para sair dessa incomoda situação, distribuir por seus parentes, pelos pobres e associações de beneficencia a tentadora soma, preferindo ficar unicamente com a fortuna que lhe adveiu do seu trabalho, a qual lhe dá para viver folgadamente o resto da existencia.

## CARTA DE LISBOA

(A um amigo de Coimbra)

Lisboa, 20.

O orçamento ultimamente levado ás camaras, com um deficit tão sensivelmente reduzido, veio causar um certo pasmio á população lisboeta, como certamente o terá causado á do resto do pais. Os deficits orçamentarios tinham-se na verdade transformado numa instituição tão acentuadamente nacional, com uma exuberancia de vida sempre tão crescente, a que nem sequer os cambios da Rotunda conseguiram pôr termo, que difficilmente uma pessoa se pôde habituar á ideia de ver caminhar para uma morte rápida um dos mais terríveis inimigos de toda a boa administração publica. E no entanto parece não haver duvidas a tal respeito!... Oxalá que o futuro não venha desmentir os calculos optimistas do sr. ministro das finanças. Por enquanto é cedo de mais para apreciações seguras.

Nas suas linhas gerais, o programma do novo governo não deixa de agradar. Estamos já fartos, é certo, de ouvir as mais mirabolantes promessas, que nunca chegam a cumprir-se, de todos os estadistas que neste maldado pais se teem lembrado de assumir as rédeas do poder. Mas o caso muda agora de figura. Nas circunstancias extremamente graves que a vida nacional vai atravessando, o sr. Afonso Costa, cuja intelligencia, audácia, inergia e amor ao trabalho ninguém pôde contestar, reconhece sem duvida que vai dar as suas provas decisivas como estadista e que de tais provas depende talvez a salvação ou a ruína da patria. Ha-de pois esforçar-se o mais possível por cumprir o que prometeu, transpondo os obstaculos que forçosamente se lhe hão-de atravessar no caminho. De resto convenço-me bem que, apesar de presidido pelo homem a quem os seus adversarios politicos mais teem acuzado de consubstanciar as aspirações da demagogia portuguesa, nada as classes conservadoras terão a temer da acção do novo ministério. O programa lido ao parlamento não peca effectivamente por quaisquer radicalismos exagerados, e é fóra de duvida que seria sobremaneira perigoso governar contra o mesmo sem o apoio tácito ou aparente daquellas classes.

Consiga o sr. Afonso Costa ou outro qualquer dos chefes politicos fazer uma administração zelosa e honesta dos dinheiros publicos, cortando abusos, dda a quem doer, e verá que facilmente congrega a seu lado a grande massa da população portuguesa. O que a opinião antes de mais nada imperiosamente reclama, e reclama sempre, é affinal isso: que lhe administrem bem os seus haveres, que os politicos considerem o tesouro publico como qualquer coisa de sagrado que é preciso zelar e fazer respeitar como cada um zela e faz respeitar a sua propriedade particular. O governo tem força para se impôr e cortar a direita; que não hesite em o fazer, porque hesitar seria perder-se.

Apoz uma luta renhida, foi o sr. Poincaré finalmente eleito presidente da República francesa, por uma maioria respeitavel.

Bastantes esforços se tentaram, mesmo á ultima hora, para afastar do Elisabeth o illustre homem publico! Invocon-se o pretexto de que não tendo alcançado maioria na reunião preparatória do partido republicano, não poderia decentemente apresentar-se como candidato desse partido á Assembleia nacional; fazel-o, seria arriscar-se a vencer a eleição, mas com os votos da direita, o que constituiria um acontecimento grave.

«Havei reflectido nisso? — dizia-lhe o sr. Clemenceau, quando em nome de varios grupos parlamentares o procurára na véspera da eleição, para cortésmente lhe indicar o caminho da desistência. Clemenceau, como sempre, manobrou habilmente, mas de nada valen. Tudo foi inutil. O sr. Poincaré soube, não menos habilmente desenvencilhar-se das malhas em que procuravam envolvê-lo. Arrostrou de cara levantada contra aqueles que pretendiam inutilizá-lo, e venceu.

Cumpriram-se assim os votos de toda a França. Poincaré, chamado ao poder em circunstancias extremamente

graves, soube impôr-se pela sua acção intelligente e inérgica á admiração de amigos e adversarios e conquistar para a França o respeito de toda a Europa. Ainda ultimamente na questão dos Balkans empregou os mais brilhantes esforços para impedir os horrores da guerra, e se não viu realizados os seus desejos, porge a ambição das chamadas Grandes Potencias a isso se opoz, ponde ao menos constatar com orgulho que em muitissimo contribuiu a França, pela acção do seu ministro dos estrangeiros, para impedir uma conflagração geral.

No interior a sua acção foi moderada, sem deixar de ser acentuadamente nacional e patriótica. Compreendeu que a República, para caminhar desassombadamente, precisava de ordem e socego.

Talvez por isso fossem poderosos os seus inimigos; apesar de tudo soube tornar-se popular, mas duma popularidade feita de estima e reflexão, o que não é coisa frequente. A França, vendo nele um homem de superior talento e tacto politico, de larga envergadura e rodeado do respeito mundial, sentiu bem que era elle um dos poucos que no Elisabeth neste momento lhe poderia merecer inteira confiança. A Assembleia de Versailles não fez por isso mais do que ratificar uma escolha já previamente feita por todo o povo francez.

«O sr. Poincaré, escreve o *Standard*, de Londres, representará no Elisabeth esse bello e admiravel sangue frio que caracteriza a nova geração franceza. Sob a sua égide, não correrá a França voluntariamente perigo, mas encontrar-se-ha preparada para qualquer eventualidade, na hipótese de só poder evitar os contra-tempos mediante humilhações ou injustificadas concessões».

A.

### Emigração

Continua a debandada da familia portugueza para terras de Santa Cruz! O ano findo abandonaram o nosso pais mais de 80.000 pessoas e, no ano que agora principiou, parece que tal numero vai ser excedido.

Segundo a estatística publicada nos jornais da capital do Norte saíram já no corrente mês para o Brazil, pelo p. do de Leixões, 1.400 pessoas!

Que delirio se apoderou da nossa pobre gente campezina — pois é ella que maior numero de emigrantes apresenta — para abandonar a Patria, o lar que eles tanto amam, as suas fazendas, os amigos e todo o resto que lhe é caro?

Será a pretensão de mialbarem lá fóra alguns capitais para viverem desfogados um dia na sua terra, adquirindo habitação propria para gosarem o resto da vida?

Será ainda porque lhes falletem os meios necessarios para a sua existencia, vivendo numa luta constante, sem outra recompensa que não seja o arduo trabalho a que parece estão condenados?

Não sabemos. O que nos preocupa é a emigração assustadora da familia portugueza, o abandono e desprezo mesmo com que se abalam, aguardando as nessas longuicias paragens muitos e perigosos tormentos que aqui certamente não teriam.

Em nosso poder, por exemplo, temos uma carta dum nosso patricio, de Santo Antonio dos Olivais, residente no Brasil, que é tudo quanto ha de mais penoso!

Os tormentos que elle e um filho ali tem passado, sem trabalho nem amigos, sem habitação, calcureando leguas e leguas para obter meios de vida honesta, é assunto que encheria paginas de horrificante drama.

Quem possa dispôr de bons e persuasorios meios para evitar este terrivel abandono, que os empregue com segurança e rapidez.

Senão... vai-se o futuro da nossa riqueza agricola.

### República Francêsa

Foi eleito presidente da República Francêsa, Mr. Raymond Poincaré, que como dizia o nosso illustre cronista de Paris Mr. Paul Mesplé, era o que obtinha maior numero de simpatias, pelas suas elevadas qualidades apreciadas em todo o mundo.

O illustre presidente tem sido alvo das mais sympathicas manifestações,

## Impressões de viagem

Do Porto ao Algarve

XXVII

Sumário: — Silves: a extinta Chelb; uma desilusão acerca da ria; a preciosa cruz do Portugal; a algrozeira do peixe. — Vila Nova de Portimão: trecho á beira-rio, semelhante o de Viana do Castelo.

A localização de Silves deu-me que entender: Onde estavam sequer vislumbres da velha Chelb, a capital dum reino árabe, muitissimo superior á Lisboa d'então, com as suas dezenas de milhares de habitantes, os seus palacios, os seus bazares, os seus jardins; com as suas morenas, os seus tesouros, a sua opulencia? Onde estavam sequer vislumbres da arteria fluvial capaz de comportar as poderosas armadas de portugueses e de cruzados que, com D. Sancho I, sitiaram e famosamente fizeram render-se a bem defendida alcaçova?

Sob uma ponte um pouco abaulada, com uma saliência ao meio, de cada lado, e de três ou quatro arcos de alvenaria, com suportes exteriores de pedra nos intervalos, vindo-se junto dum extremo, sumido no solo, um arco de abobada de tijolo, de certo de tunel, sob ella, e não ocupando nem todo o espaço de dois arcos, passa o agora al estreito rio de Portimão, cujas marés cheias pouco vão alem dos mesmos, e que na maré vasa mais semelha um riacho.

Chegado a Silves á noite, e tendo ao atravessar a ponte, lobrigado de dentro do carro um reflexo de luz na agua, luz particular porque a iluminação publica, a acetilene, não é acesa quando deve haver luz, fiquei admirado de não ouvir nem ao menos um longinquo murmurio de ondas.

— Provavelmente o mar é manso como em Faro — pensei comigo; mas impaciente, logo de manhã fui observar da janela do hotel. E como dai somente divizasse campos com uma orla do eucaliptos, qual linha de salgueiros marginando um regato — deve ser para outro lado — reflecti, e para cortar de vez as duvidas galgüei antes de mais a subida para o castello. Mas que?! Em toda a volta um regato apenas. Era a maré vasa.

— E o mar onde paira? Um braço de mar pelo menos? Porventura os guerreiros tomaram esta cidade, embarcados em simples piógas? Ou equivoquei-me com a historia? Aqui com certeza anda ilustro minha — conclui por fim, regressando ao hotel a malutar.

Foi a dona dele que me esclareceu: — A cidade foi antigamente muito maior — começoa ella; — da cruz de Portugal para traz era a parte cristã e para deante a mourisca; os terra-motos é que mais a prejudicaram.

Ora são ainda talvez uns quinhentos metros desde as muralhas no alto, á cruz, cá em baixo na planicie. Antiga e solidária, sombreada por arvoredos, ergue-se á altura de uns dois metros, tendo dum lado lavrado o crucifixo e do outro a Mãe com o Filho nos braços; no pé troncos, e no cimo e nos braços rendas e rosas, já porém desgastadas pelo tempo. Releva todo na propria pedra, tem na base gravada a data de 1004 (?)

Do castello — proseguiu a dona do hotel — havia galerias subterraneas para certas distancias, como para alem do rio, e de tal feição que entrando se lá falta depois o ar e as luzes apagam-se.

— Ai adiante onde está uma ermida, já um pouco fóra das muralhas, dizem que foi o lugar onde se deu a batalha com os mouros, e cavando fundo ainda apparecem vestigios dela e dinheiro de então.

— Alem — acrescentou ella, apontando para juzante do rio — é o sitio do Pulo, onde o rei mouro, (Aben-Afan), ao dal-o com o seu cavallo, caiu no pégo e aí ficou. E onde esteve a frota dos cruzados — concluiu, indicando-me um terreno cultivado na margem esquerda, próximo e para baixo da ponte — dizem que foi acolá, onde era rio e agora chamam a Horta Grande.

Effectivamente reconhece-se que os sedimentos das terras muito acroriam esse rio, para terem outrora chegado até á ponte navios d'alto bordo.





**Condeixa, 17-1-1913** - Em virtude de se terem praticado alguns roubos em pleno centro da vila, durante a noite, determinaram as autoridades competentes que o guarda civico n.º 51 sr. Augusto Marques, aqui destacado, para coadjuvar as autoridades administrativas, passasse a fazer o policiamento noturno. Essa deliberação foi respeitosamente acolhida pelo referido guarda, que tem dado provas irrefutáveis de muito zelo e dedicação que competem a um mantenedor da ordem, cumprindo rigorosamente com os seus deveres profissionais, como atestam os vastos serviços que tem prestado até hoje; mas o que é indispensável é que a camara coopere na segurança publica, mantendo a iluminação durante a noite, visto que a tem suprimido consecutivamente.

Não ha motivos que possam justificar uma tal resolução, porque uma vila tão populosa e com um commercio tão florecente, é digna que as suas ruas sejam iluminadas para garantia das propriedades individuais. A natureza nos seus rasgos salutarres tem sido mais complacente do que os proprios homens, inundando com um luar benigno, a esquecida povoação, cuja luz só ás vezes é interrompida pelos vapores aquosos que se movem no espaço impellidos pela brisa ou acoitados pelo vento; mas não obstante não impede que parte da vila fique na penumbra, dando ázo a que a gatunagem desenvolva a sua acção nesses pontos tenebrosos impenetráveis pela projecção do astro bendito; o que não succederia se todas as ruas fossem iluminadas por combustores. O municipio não deve estar tão pobre que precise fazer uma economia na supressão da luz e ainda que as suas condições fossem assás precarias, nunca deveria preterir um beneficio considerado como atalaa dos proprios habitantes; e por isso esperamos que a digna camara tome em consideração o que acabamos de expôr, diligenciando para que a iluminação seja conservada todas as noites. Só assim se poderá fazer um policiamento em regra a garantir as propriedades dos diversos contribuintes. Embora o guarda desenvolva toda a sua atividade na vigilância, não poderá evitar que nos pontos mais escuros, continem os heróis do alheio a praticar suas façanhas, estando ainda na eminencia de receber qualquer aggressão imprevistamente.

A camara municipal deste concelho foi ha dias enviado um requerimento de Rita Baptista, residente na Cova da Varzea, freguesia do Cêbal, em que pedia autorisação para ocupar com lenhas um pequeno logradouro que tem em frente de sua casa. A pretensão é justa e merece ser deferida visto não prejudicar qualquer pessoa. Consta que o sr. dr. Elisio de Matos, pretende igualmente que a camara lhe dê autorisação para abrir uma serventia de carro para uma propriedade sua, que confina com o sobredito logradouro. Tal resolução é inverosimil, visto que existe já de ha muito, um caminho amplo para servidão da mesma propriedade.

A ser concedida uma tal licença, vão os inquilinos certamente ficar prejudicados, porque dessa forma fica o logradouro quasi inutilizado, podendo até classificar-se de propriedade exclusiva do dr. Matos. Não achamos razões que tal justifiquem visto os prejuizos manifestos que irá acarretar. Como admitir que numa fonte de 12 metros e num reduto triangular estejam dois caminhos contiguos que obdecem ao mesmo fim? A ter a camara de deferir tal pretensão, ao menos que determine a abertura da serventia no angulo formado por um caminho vicinal tangente á referida propriedade; porque emfim, do mal o menos; isto será para nos furtarmos á narração de alguma injustiça com que se pretende alvejar a quem dali.

ção, de Vizeu, de 74 anos, sepultada no dia 9.

Candida Perpetua Vieira Diniz, filha de Joaquim Vieira da Silva e de Vitorina Vieira da Silva, de Coimbra, de 74 anos, sepultada no dia 12.

Henrique dos Santos, filho de Joaquim dos Santos e de Silvina Soares, de Coimbra, de 6 meses, sepultado no dia 12.

**TRIBUNAL MILITAR**

A' hora em que o nosso jornal entrava na máquina, foi-nos comunicado pelo telefone, terem sido absolvidos os presos politicos que responderam hoje, como noutra logar noticiamos.

**Comarca de Coimbra**  
EDITOS DE 30 DIAS

(1.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 5.º officio, corre seus termos nm processo de justificação avulsa, requerida por Henrique Alves Martins Ribeiro, solteiro, maior, empregado no commercio, residente no Rio de Janeiro, Republica dos Estados Unidos do Brazil, de passagem em Coimbra, contra o Ministerio Publico e interessados incertos e pelo qual o requerente pretende justificar os seguintes factos:

a) Que sua mãe Rita Alves, residia nesta cidade de Coimbra, na antiga rua das Fangas, hoje rua Fernandes Tomaz, desde 1900 a 1905 e em Vizeu desde 1890 a 1894.

c) Que a mesma sua mãe lhe fazia frequentes vezes referencias como seu filho, mandando-lhe encomendas para o Rio de Janeiro, onde estava como empregado do commercio.

c) Que o justificante é o proprio que está em juizo e filho de Domingos Martins Ribeiro.

E pelo mesmo processo correm editos, citando quaisquer interessados incertos para, na segunda audiencia deste juizo posterior ao prazo de 30 dias, a contar da ultima publicação deste anuncio, verem acusar a citação e assinar-se-lhes o prazo de três audiencias para contestarem a referida justificação sob pena de ela ser julgada procedente e provada para todos os efeitos legais.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo dias feriados, porque neste caso se observam as formalidades legais.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

O Escrivão do 5.º officio,

João Marques Perdigão Junior.

**VERDADEIROS GRAUS DE SAUDE DO D'FRANCK**  
CONTRA PRISÃO DE VENTRE  
115 ANOS D'EXISTENCIA



**TÃO BOA PARA ADULTOS COMO PARA CRIANÇAS**

Em todas as epocas da vida a Emulsão de Scott é um manancial de saúde e de força. Assim adultos e crianças tornam-se fortes tomando a Emulsão de SCOTT, que é o remedio experimentado para a

**DEBILIDADE**

linfatismo, escrofula, anemia, pobreza de sangue, assim como para incomodos da garganta e do peito.

**OFERTA DE TESTEMUNHO**

"Permittam-me expressar a V. S.ª a minha satisfação com o exito que obtive com a Emulsão de Scott. Era doente, e a minha doença era proveniente duma forte asma que soava, e a qual estou completamente restabelecido, devido á vossa Emulsão de SCOTT. Por isso venho manifestar-lhes a minha boa vontade, para confirmar esta declaração a qualquer pessoa que, por isso me escreva." (a) Antonio Moraes Adão, rua da Senra, 49, Vila do Conde, 16 de Junho de 1911.

**Emulsão de SCOTT**

Cada pacote de Emulsão de Scott traz o peixeiro, marca da fabrica. Sem esta, não é genuino.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.

Depositaris: JAMES CASSELS & CIA. Succs. Porto, VICENTE PIMENTEL & QUINTANS, Lisboa. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

**Maquina de escrever**

**Remington**

Porto, Lisboa, Coimbra, Faro e em todo o Mundo

COIMBRA — Rua Ferreira Borges, 135-1.º

**Curso Comercial**

ESCRITURAÇÃO e CONTABILIDADE

António Justino da Costa

CALIGRAFIA

Olimpio Lopes da Cruz

LINGUAS

Kersivet

Diamantino Ferreira

COLÉGIO MONDEGO  
P. da Inquisição

**Piperazina MIDY**  
cura Gota, Reumatismo, Areia.  
Exigir a Marca MIDY PARIS

**CEMITERIO DA CONCHADA**

Foram enterrados neste cemiterio os seguintes cadaveres:

Maria José da Costa Duarte, filha de Eliseu da Costa Duarte e de Teodora de Jesus Duarte, de Coimbra, de 79 anos, sepultada no dia 6.  
Justina de Jesus, ignora-se a filia-

**CARNE LIQUIDA**  
DEL DR. VALÉS GARCIA de MONTEVIDEO.  
Reconhecido como o tónico reconstituente mais poderoso e mais rápido.  
Cura a anemia e as fraquezas nervosas torna rápidas as convalescencias e estimula o appetite.  
- A venda - em todas as pharmacias e drogarias. Depósitos gerais: RIBEIRO da COSTA y Cia LISBOA. - Concessionario - Luis Andreu - BARCELONA.

**FERRO BRAVAIS**  
é o remedio mais eficaz contra ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE, Coros Pallidas, etc.  
Em todas Farm. e Drog. Desconfiar das imitações

**Anuncio**

(Éditos de trinta dias)

(1.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando Bernardo Antunes, solteiro, creado de servir, natural de Vizeu, atualmente ausente em parte incerta, para no prazo de dez dias, a contar do termo dos mesmos editos, solicitar, no cartorio do escrivão que este subscreve, guia para pagar, na repartição competente, a quantia de trez mil setecentos e oitenta e nove reis, importância de multa, e respectivos adicionais, em que foi condemnado em processo correccional que lhe moveu o Meretissimo Agente do Ministerio Publico pelo crime de furto, sob pena de, não pagando dentro de aquele prazo, a multa lher ser substituida por prisão, pelo tempo correspondente.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de direito,

Oliveira Pires.

**VENDE-SE** Uma casa de 4 andares e loja na rua Eduardo Coelho n.º 8 e 10, rua da Fornaalhina n.º 2 a 8.  
Trata-se na mesma casa.

**Bom emprego de capital**

Vende-se um predio recentemente construido, para 3 inquilinos, que dá bom rendimento, situado na rua do dr. João Jacinto.

Trata-se com o sr. Rocha Ferreira na rua da Sofia n.º 56 3.º andar.

**Anuncio**

(1.ª publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de 30 dias que começam na-quele em que se publicar o respectivo segundo ultimo anuncio a citar a ré executada Maria Augusta do Carmo, residente em Lisboa, em rua que se ignora, para, no prazo de dez dias, findo o dos editos, pagar a quantia de 52.765 reis, de custas contadas, e em que foi condemnada por sentença de 20 de Novembro de 1912, na acção de divorcio que neste juizo lhe moveu seu marido Candido d'Almeida Mota, guarda noturno, residente em Coimbra, ou nomear bens á penhora sob pena desta nomeação se devolver ao exequente o Magistrado do Ministerio Publico, e de seguir-se depois os demais termos legais.

Coimbra, 16 de Janeiro de 1913.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

Oliveira Pires.

**DINHEIRO**

Empresta-se até seis contos de reis. Juro modico. Nesta redacção se diz.

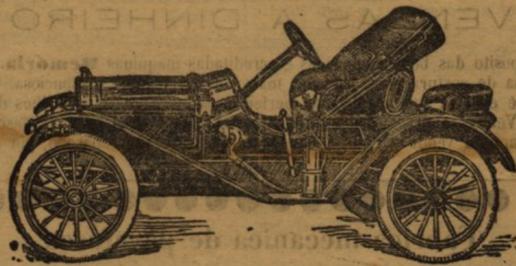
**Chalet na Quinta de Santa Cruz**

VENDE-SE: tem 12 divisões, canalisações de gaz, agua e jardim. Nesta redacção se diz.

**Não comprem senão a voiturette**

**"METZ,"**

de 4 cilindros — 22 HP, por 860,000 réis completamente equipada



A ultima novidade em voiturettes, sem igual em força, velocidade, preço e economia de custeio. Transmissão de força por meio de fricção absolutamente garantida, com 5 velocidades e marcha atrás, fazendo de 8 a 80 kilometros á hora. Vence encostas, as mais íngremes, como nenhum outro carro. Grande duração de pneumaticos e camaras de ar, devido ao seu pouco peso. Consumo de gazolina: — 12 litros por 100 kilometros.

Em exposição, experiencia e vendas no Deposito sucursal da "Empreza Industrial Portuguesa," em COIMBRA

LARGO DA SOTA, 6 E 7

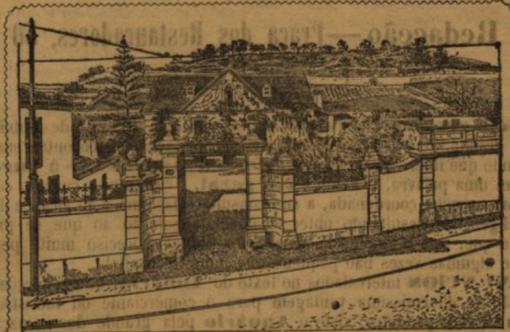
Exclusivos agentes por todo o paiz

**Colégio Estrangeiro**

PARA MENINAS

Quinta da Rainha

COIMBRA



**CONDIÇÕES DE ADMISSÃO**

Internato, Semi-Internato e Externato

**INSTRUÇÃO PRIMARIA**

1.º grau (1.ª, 2.ª e 3.ª classe)	1,500	do 1.º e 2.º grau	1,200
2.º grau (4.ª classe)	2,000	Curso de inglês pratico e teórico para as alunas do 1.º e 2.º grau	1,500
Curso de francés pratico e teórico para as alunas			

**INSTRUÇÃO SECUNDARIA**

Lingua e literatura portuguesa	1,500	Francés	1,500
Geographia e história	1,500	Inglés	2,000
Aritmética aplicada	1,500	Lavores	1,500

**MENSALIDADES**

As alunas internas pagam	12,000	Pelo tratamento de roupa	1,000
		As semi-internas pagam	8,000

Estas alunas almoçam e jantam no Colégio

**ENSINA-SE TAMBEM**

Musica (3 vezes por semana)	1,000
Piano	3,000
Bandolim	2,500
Desenho	1,500
Pintura	3,000
Flores	1,500

Bordados á maquina, pirogravura, piropintura, fotominiatura, estanho e couro "repoussé," — contrato especial.

